



8º CONGRESSO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE
IGUALDADE NAS DIFERENÇAS
ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS
26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB

GT 19 - Internet, saúde e sociedade

Coordenadores:

André de Faria Pereira Neto

Wilson José Alves Pedro

Cristianne Maria Famer Rocha

O GT 19 – INTERNET, SAÚDE E SOCIEDADE foi construído coletivamente a partir das interações entre André de Faria Pereira Neto (FIOCRUZ/RJ); Wilson José Alves Pedro (UFSCar) e Cristianne Maria Famer Rocha (UFRGS) e levando em consideração vivências comuns (em especial com a publicação do livro Internet e Saúde no Brasil) e experiências profissionais e acadêmicas singulares.

A premissa inicial do desenho do GT ponderou especialmente que a internet é um meio essencial de educação, comunicação e gestão da informação em todas as esferas da atividade humana e que a saúde desponta como uma das áreas em que há cada vez mais informações disponíveis para um número cada vez maior de interessados. Aceitou o consenso de que **nem todas** as informações inseridas no ambiente virtual da internet são confiáveis, estão corretas, compreensíveis ou avalizadas por profissionais e praticas em saúde.

O processo avaliativo dos trabalhos contou com a participação de pós-graduandos e doutores; e na etapa organizativa, com Andrea Cristiana Martins de Freitas (passou a compor conosco na mediação das atividades).

O GT colocou em cena o debate sobre o acesso, a qualidade e, especialmente, a credibilidade da informação sobre saúde na Internet. Do lado do usuário, além de obter informações, todos podem indistintamente compartilhar experiências sobre saúde-doença nas redes sociais, sendo constituído como polo constante na comunicação digital da atualidade.

Tais evidências introduzem na agenda acadêmica e dos profissionais de saúde a questão da vida nas comunidades virtuais de saúde na Internet. Uma das consequências desta experiência tem sido observada no “paciente informado”: uma pessoa que conquistou habilidades e conhecimentos necessários para desempenhar um papel ativo no processo de decisão que envolve sua saúde e a gestão de suas condições de vida. Sua postura e atitudes contestam a tradicional relação médico-paciente ancorada na soberania da palavra do profissional. Assim destaca-se a questão do empoderamento do cidadão, em saúde, derivado da obtenção e compartilhamento de informações disponíveis na Internet. Cresce, portanto, o número de instituições públicas e privadas que utilizam a internet para compartilhar informações e conhecimentos oferecendo serviços e cursos em portais, blogs e redes sócias na web, acessíveis em qualquer hora e lugar.

O GT 19 foi assim constituído, articulando três pontos de convergência desta temática:

- Avaliação de Qualidade de Informação em Saúde na Internet;
- Empoderamento nas Redes Sociais de Saúde na Internet;
- Experiências de Educação em Saúde on-line.



8º CONGRESSO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE
IGUALDADE NAS DIFERENÇAS
ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS
26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB

Participaram de nosso GT pesquisadores dos mais diversos níveis de formação – da graduação ao pós-doutorado, bem como internautas e ciberativistas que compartilharam suas reflexões convergindo atuação profissional, acadêmica e militância na saúde. A quantidade e variedade de trabalhos apresentados ressaltaram, sobretudo, o engajamento e a qualidade das comunicações de participantes de todas as regiões brasileiras e das mais diversas instituições e grupos pesquisa. Assim questiona-se: que é o pesquisador da Internet e Saúde? O que pesquisa? Como pesquisa? Para quê pesquisa?

Destaca-se ainda que no processo de trabalho tivemos a oportunidade de acolher e integrar alguns proponentes de trabalhos de outros GTs, com aderência a temática internet e saúde, aos quais registramos nossos agradecimentos pelas contribuições.

Foram 6 sessões de trabalhos realizadas nestes dias de Congresso, estruturadas em eixos visando otimizar as comunicações sobre:

- Comunidades virtuais e saúde;
- Educação *on line* e saúde;
- Novas mídias e saúde;
- Novas mídias e o que nomeamos “possibilidades”
- Novas mídias e promoção de saúde;
- Novas mídias e comunicação institucional.

Em síntese, gostaríamos de destacar a sintonia expressa nas comunicações do GT19 sobre as igualdades e diferenças que o acesso e uso da internet na sua potência para a construção compartilhada das identidades humanas e no contexto do SUS ao longo do curso da vida, destacando aqui as salutares diversidades de contextos analisados e compartilhados em nosso GT: mulheres, crianças e adolescentes, quilombolas, profissionais e trabalhadores, estudantes, dentre outros participantes dos estudos, evidenciando a relevância dos estudos de redes e plataformas digitais como espaços de disputas políticas e cosmológicas.

Os potenciais e fragilidades do uso de aportes teórico-metodológicos das Ciências Humanas e Sociais para a fundamentação dos estudos sobre internet e saúde foram generosamente equacionadas coma parceria e a participação ativa de Congressistas no GT. Estivemos todo o tempo refletido o sentimento da relevância das novas construções e debates epistemológicos presentes no âmbito da saúde coletiva, para fortalecimento da construção coletiva de novos caminhos para o SUS.

Tivemos a especial oportunidade de analisar e debater nas sessões investigações que versaram sobre as especificidades de expressões da internet potencializando sistematizações e estudos sobre: a ética da pesquisa na rede, plataformas digitais, *facebook, instagran, youtube, blogs, app, whatsapp*, dentre outros recursos, articulando-se às diversas temáticas e demandas da saúde: da formação e gestão, processo de trabalho, educação permanente e educação em saúde, interprofissionalidade, comunicação com usuários/comunicação em saúde, AVASUS e outras plataformas, Portais, Mais Médicos, telesaúde, doenças crônicas, saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde da pessoa idosa, ciberativismo, qualidade da informação, algoritmos, dentre outros.



8º CONGRESSO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE
Igualdade nas Diferenças
ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS
26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB

A partir do GT 19 – Internet, Saúde e Sociedade, evidencia-se pautas emergentes que nos compromete ainda mais com o desenvolvimento do campo saúde coletiva nas convergências e divergências entre usuários, trabalhadores e gestores na articulação de redes intersetoriais.

Indicamos como encaminhamento deste GT a construção de uma REDE COLABORATIVA DE INTERNET E SAÚDE (com interações iniciadas no processo do congresso), convidando as pessoas interessadas a comporem conosco, para a continuidade de encontros, estudos e pesquisas, fórum de discussão e com a expectativa de nos encontramos no 9º CONGRESSO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS EM SAÚDE.

Cada vez mais a voz do usuário se fortifica como polo discursivo do “desejo do bem viver”, do fortalecimento do SUS e das políticas participativas.

Enfim, corroboramos no processo e nestas considerações o pressuposto enunciado na construção de nosso GT que **“não há como pensar em “sermos sociedade” sem enfrentarmos os desafios teóricos e práticos colocados pela presença da Internet na vida do cidadão e nos contextos da saúde”**.

Muito obrigado!

João Pessoa, Paraíba, 30 de setembro de 2019.